**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ENVELHECIMENTO ATIVO E QUALIDADE DE VIDA**

Autores: Karine Rocha da Silva Abreu ¹ , Maira Maria Leite de Freitas ² , Vitória Paulo de Medeiros ² Letícia Ellen Vieira Rocha ² , Marília Braga Marques ³

O envelhecimento ativo foi definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como “o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas”. De modo geral, este conceito parte do pressuposto de que envelhecer significa favorecer oportunidades para que os indivíduos possam optar por estilos de vida saudáveis e, ainda, fazer controle do próprio status de saúde e melhorar sua qualidade de vida. A presença crescente de pessoas idosas na sociedade impõe o desafio de inserir o tema do envelhecimento populacional na formulação das políticas públicas e de programar ações de prevenção e cuidado direcionados às suas necessidades. Além disso, novos estudos sobre envelhecimento apontam desafios voltados para a compreensão das condições associadas à possibilidade de assumir o envelhecimento como um processo positivo e a velhice como uma etapa da vida que pode ser acrescida de saúde, bem-estar, prazer e qualidade de vida. Objetivou-se, relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de uma educação em saúde sobre envelhecimento ativo e qualidade de vida. Caracteriza-se como descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma comunidade religiosa na cidade de Fortaleza-CE, em outubro de 2019, com duração de aproximadamente uma hora. Realizou-se explanação através da utilização de projetor multimídia. Os pontos abordados englobaram alguns dos principais fatores determinantes do envelhecimento ativo: determinantes sociais, determinantes de saúde, determinantes comportamentais, determinantes econômicos e o ambiente físico, correlacionando-os com a qualidade de vida no idoso. Observou-se que durante o momento, as pessoas se mostraram bastante participativas, fazendo perguntas e/ou relatando sua experiência com o tema. Além disso, houve um *feedback* bastante positivo do público, com relatos de que o recurso utilizado possibilitou uma maior atenção do público , acerca dos conhecimentos adquiridos e da importância da temática para os dias atuais . Conclui-se que é de suma importância, a formulação e implementação de ações educativas a respeito do envelhecimento ativo, tendo em vista o envelhecimento crescente da população, visando à capacitação e participação ativa do indivíduo no seu processo de saúde, podendo-se alcançar dessa forma, benefícios voltados para a promoção da saúde desta parcela da população.

Descritores: Envelhecimento Ativo; Qualidade de vida; Educação em Saúde.

Instituições: 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.